

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CAMPUS DE QUIXADÁ**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR DA**  
**CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR – CLASSE**  
**ASSISTENTE-A**  
**SETOR DE ESTUDO: Multimídia, Artes e Design Digital.**  
**EDITAL Nº 163/2023**

**Resposta ao recurso**

Em resposta ao candidato Tarcísio Bezerra Martins Filho, a comissão avaliadora se reuniu, avaliou o recurso apresentado pelo candidato. Dessa forma, após conferência, segue a justificativa e o detalhamento ao recurso apresentado à comissão avaliadora do concurso edital 163/2023 - Campus Quixadá - Setor de Estudos - Multimídia, Artes e Design Digital.

**Sobre a questão 7**

A questão 7 apresentou o seguinte enunciado:

*Segundo Ambrose e Harris (2011, p.35), “a vasta gama de tipos disponíveis torna essencial a existência de algum sistema de classificação para, principalmente, simplificar as especificações de um trabalho”. Sobre a classificação de tipos, identifique a opção correta.*

Ela foi elaborada a partir do trecho do livro de “Tipografia” de Gavin Ambrose e Paul Harris (2011) reproduzido abaixo (p.35):

*A classificação de tipos baseia-se em características anatômicas. Podemos dividir os tipos em quatro categorias básicas: góticos, romanos, grotescos e escriturais (Human Factors in Engineering Design, Sanders e McCormick, 1993). Além disso, outra categoria, “gráficos” (ou “experimentais”, ou “símbolos”), acolhe os tipos que não se encaixam naturalmente em qualquer uma das quatro categorias básicas. As quatro categorias iniciais podem ainda ser subdivididas: a categoria “góticos” (ou blackletter) abrange faces baseadas na escrita de mão praticada na Alemanha; “romanos” abriga todos os tipos serifados; “grotescos” contém os tipos sem serifa; e, finalmente, “escriturais” engloba faces que imitam a escrita de mão.*

As partes destacadas em negrito correspondem ao que foi apresentado em cada opção. Vamos então comentar sobre o que é falso ou verdadeiro em cada uma, a partir do referido texto.

**Item A:** A classificação de tipos baseia-se em características **históricas**.

A opção afirma que a classificação se baseia em características históricas, entretanto de acordo com o texto supracitado, a classificação baseia-se em características anatômicas. Portanto, esta alternativa é falsa.

**Item B:** Há apenas **três** categorias básicas de tipos: góticos, romanos e escriturais

A opção afirma que há apenas três categorias básicas, porém de acordo com o texto, são quatro categorias básicas: góticos, romanos, grotescos e escriturais. Portanto esta alternativa é falsa.

**Item C:** Os tipos que não se encaixam naturalmente em qualquer uma das categorias básicas são incluídos na categoria “gráficos”.

A opção afirma que os tipos que não se encaixam nas categorias básicas são incluídos na categoria “gráficos”. Pelo texto acima, tem-se que “Além disso, outra categoria, “gráficos” (ou “experimentais”, ou “símbolos”), acolhe os tipos que não se encaixam naturalmente em qualquer uma das quatro categorias básicas”. Portanto, embora não esteja escrito com as mesmas palavras, esta alternativa é verdadeira.

**Item D:** A categoria “escriturais” abriga todos os tipos serifados.

A opção afirma que a categoria “escriturais” abriga os tipos serifados. Entretanto, pelo texto, observa-se que esta categoria na verdade engloba faces que imitam a escrita à mão. Portanto, esta alternativa é falsa.

#### Referência:

Ambrose, Gavin, e Paul Harris. Tipografia. (Design básico). Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

#### Análise do recurso:

O candidato, em seu recurso, sugeriu uma mudança de gabarito, considerando a opção A como correta e a C como incorreta. Para isso, procurou explicar como funciona a classificação Vox-ATypI, que difere um pouco da classificação de tipos explorada na questão, citando as devidas referências e autores.

Apesar disso, como nos baseamos em um texto específico (citado acima), consideramos que as opções estão coerentes. Contudo, reconhecemos que a questão não deixa claro que estávamos nos referindo a um autor e obra específicos, por isso, esta comissão decide por ANULAR a questão, evitando prejuízos causados por diferenças de interpretação.

### **Sobre a questão 11**

A questão 11 apresentou o seguinte enunciado:

*Sobre luz e sombra é CORRETO afirmar:*

A questão trata de um conhecimento geral sobre luz e sombra. Ela não se referia a nenhum movimento artístico, nem técnica específica.

Com essa concepção, vamos então comentar sobre o que é falso ou verdadeiro em cada uma das opções.

**Item A:** Luz e sombra são elementos importantes para causar a sensação de tridimensionalidade e volume em uma ilustração ou desenho.

O item A afirma que a luz e a sombra são importantes para causar a sensação de tridimensionalidade e volume em uma ilustração ou desenho.

A luz e a sombra são importantes para a construção de dado volume e tridimensionalidade do desenho. Não se afirma aqui que eles são essenciais ou imprescindíveis. A gradação desta importância vai depender da técnica escolhida pelo autor.

A seguir, apresentamos alguns autores que afirmam da importância da luz e sombra no desenho:

- “A combinação do sombreado com a linha amplia a gama de possibilidades para desenhar. O estudo da luz e da sombra permite ao desenhista aproximar-se mais ainda dos elementos que conferem realismo ao desenho” (ROIG, 2007, p.127)
- “Luz e sombra estão elencadas como integrantes dos fundamentos do desenho” (DONDIS, 2015, p.60). Vem daí a sua importância.

Portanto, esta é a alternativa verdadeira.

**Item B:** Num objeto iluminado, pode-se encontrar três tipos de sombras: as próprias, as projetadas e as refletidas.

O item B apresenta os tipos de sombra e afirma que a sombra refletida como sendo própria do desenho com luz e sombra. A sombra refletida, na verdade, é um acessório que pode ser utilizado para trazer mais detalhe ao resultado final. Portanto, esta alternativa é falsa.

**Item C:** O reflexo produzido pela luz que é projetada a partir das superfícies ou objetos próximos clareando a sombra própria não é um elemento importante na sensação de tridimensionalidade e volume do objeto desenhado.

O item C afirma que a luz e a sombra são importantes no desenvolvimento de um desenho com volume e tridimensionalidade. Mas, nega a presença de uma luz que seria projetada da superfície, diminuindo assim a complexidade de sombras na construção de um volume desejado no desenho. Portanto, esta alternativa é falsa.

**Item D:** Entre a luz e a sombra há uma zona de transição que se pode chamar de “brilho” e que pode variar em dimensão dependendo da intensidade da luz atuante.

O item D afirma que o “brilho” estaria na zona de transição entre a luz e a sombra. Porém, o brilho aparece no ponto de maior incidência de luz no objeto desenhado. Portanto, esta alternativa é falsa.

#### Referências:

ROIG, Gabriel et etc. Fundamentos do desenho Artístico. Editora Parramón, 2007, p. 127.

DONDIS, Donis. Sintaxe da linguagem visual. Editora Martins Fontes, 2015.

#### Análise do recurso:

O candidato, em seu recurso, sugere a anulação da questão, argumentando que “A luz e a sombra não são, portanto, elementos essenciais ou importantes para a construção dessa sensação de tridimensionalidade e volume. Pode-se inferir que são elementos acessórios, suplementares, mas não se deve assumir grau de importância para essas qualidades conforme proposto pelo item”. Entretanto, como apontado acima, a questão não era sobre os elementos essenciais da construção tridimensional, mas sim da importância da luz e da sombra para o efeito de tridimensionalidade. Curiosamente, o próprio candidato, no recurso, escreveu “Luz e sombra são, de fato, poderosas ferramentas para criar a sensação de tridimensionalidade e volume em uma ilustração ou desenho”, que se aproxima bastante da afirmação feita na opção correta (A).

#### Conclusão:

As alternativas disponibilizadas não confundem o pensamento inicial da importância da luz e da sombra no desenho. Aqui não se trata de tornar a luz e a sombra como essenciais e sim, importantes. A gradação desta importância será tratada em específico para cada técnica de criação

visual realizada. Portanto, esta comissão indefere a solicitação de anulação da questão, permanecendo, assim, na prova e com a alternativa A como correta.

Conclusão do recurso:

Acatamos parcialmente o recurso impetrado pelo candidato, decidindo por ANULAR A QUESTÃO 7 e MANTER A QUESTÃO 11.

Atenciosamente,

Ingrid Teixeira Monteiro  
Presidente da Comissão Julgadora